

IC-Online: história de um repositório institucional

Dulce Correia e Rosa Marcos

Instituto Politécnico de Leiria

Leiria, Portugal

dulce.correia@ipleiria.pt ; rosa.marcos@ipleiria.pt

No contexto da reorganização dos serviços das várias Escolas Superiores pertencentes ao Instituto Politécnico de Leiria (IPL), superiormente considerou-se que, com base no então recente exemplo da integração bem-sucedida das Bibliotecas da Escola Superior de Tecnologia e Gestão e da Escola Superior de Saúde, esse esforço poder-se-ia estender às Bibliotecas das restantes Escolas Superiores e, assim, rentabilizar-se-iam esforços, recursos humanos e materiais.

Partindo da caracterização da realidade que existia à data em cada Biblioteca, conclui-se que o nível de desenvolvimento e de serviços oferecidos pelas diferentes instituições era muito diferenciado.

O universo de que se fala compreende a Biblioteca do Campus 1 (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Leiria), a Biblioteca do Campus 2 (Biblioteca José Saramago, Leiria), a Biblioteca do Campus 3 (Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha) e a Biblioteca do Campus 4 (Escola Superior Tecnologia do Mar, Peniche) que, desde Agosto de 2007, constituem os Serviços de Documentação do IPL (SDIPL).

O Grupo de Trabalho formalmente constituído para a elaboração do Relatório de Reorganização das Bibliotecas do IPL propôs um conjunto de medidas de intervenção que cobriam várias áreas, desde a reformulação de circuitos e procedimentos administrativos e técnicos com vista a uma maior rentabilização dos recursos humanos existentes, que resultaram na criação de Manuais de Procedimentos, a Normas de Funcionamento e do Cartão de Leitor únicos, à actuação à luz da mesma filosofia de prestação de serviços ao público, bem como outras de cariz eminentemente tecnológico, como a mudança de software de gestão de Bibliotecas, portal Internet, novas tecnologias disponíveis no mercado, entre outras.

Assim, o projecto de reorganização das Bibliotecas do IPL incluiu também uma forte vertente tecnológica, com o objectivo de disponibilizar aos leitores novos serviços adequados às suas expectativas, informatizar vários procedimentos ainda efectuados de forma tradicional, com vista a libertar os recursos humanos para outras tarefas e diminuir as distâncias físicas entre as quatro Bibliotecas que, agora, com facilidade se reuniam num mundo virtual.

Neste âmbito, um dos projectos principal foi a **criação do Repositório Institucional do IPL**. Ao propor a sua criação, os Serviços de Documentação tiveram como objectivos a preservação da memória científica do IPL, a contribuição para a divulgação da investigação realizada no âmbito do IPL e das suas unidades orgânicas, contribuindo assim também para uma maior visibilidade do IPL a nível nacional e a nível internacional, a contribuição para o aumento do impacto da investigação realizada no seio do IPL, e, finalmente, o reforço da imagem do IPL enquanto instituição de prestígio.

Para além do no movimento internacional Open Access Initiative estar em franco desenvolvimento, e a nível nacional e internacional terem surgido vários Repositórios institucionais, realidade a que o IPL enquanto instituição de ensino superior não poderia estar de forma alguma alheio, este impulso dado pelos SDIPL teve também como mote a necessidade que os serviços sentiram de reunir numa só base de dados a produção científica dos docentes e investigadores que sentiam dispersa e desconhecida para a generalidade da comunidade académica.

Numa primeira fase, os SDIPL procuraram esclarecer a comunidade académica sobre o que era o movimento internacional Open Access Initiative, o que se entendia por um repositório, as experiências bem sucedidas existentes no contexto nacional e, finalmente, o projecto de criação do repositório institucional do IPL.

O esclarecimento foi levado a cabo recorrendo ao correio electrónico e à realização, a 9 de Maio de 2007, do Encontro sobre Repositórios Institucionais

que contou com a presença dos colegas da Universidade do Minho, Eloy Rodrigues e Ana Alice Baptista.

A sessão e um conjunto de informações adicionais foi posteriormente divulgada na Politécnica, revista com ampla divulgação interna e regional, concretamente na área de influência do IPL.

Nesta primeira fase, o envolvimento da comunidade académica foi pouco expressivo dado o desconhecimento geral existente sobre a matéria e os avanços e reveses que o projecto estava a ser alvo.

Nesta fase, no decurso de 2007, os Serviços de Documentação, em união de esforços com a Unidade de Ensino à Distância (UED), recorreram, para a implementação e parametrização do DSpace, a dois alunos de Projecto do curso de Engenharia Informática da ESTG. No entanto, perante a inexperiência dos alunos e a reduzida disponibilidade dos informáticos da UED para os apoiarem, a parametrização do DSpace não ficou totalmente concluída.

Numa segunda fase, em 2008, o processo de instalação e parametrização do DSpace foi retomado por um dos informáticos da UED e uma das bibliotecárias dos SDIPL. No entanto, perante a intervenção destes dois elementos em vários outros projectos, o processo de parametrização prolongou-se até meados de 2009. Em Junho de 2009 estávamos preparados para entrar em produção, pois o DSpace já estava instalado e devidamente parametrizado e já possuía o sistema handle de URL's persistentes.

Nesta data, a equipa já sentia uma pressão e interesse diferentes por parte da comunidade académica que, fruto do processo interno de formação docente com vista à obtenção do grau de doutor e o consequente contacto destes com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, a levava a questionar sobre a data de apresentação do repositório institucional do IPL.

Nesta altura, surgiu a oportunidade de candidatura ao SARI – Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais do RCAAP – Repositório de Acesso

Aberto de Portugal, que apresentava como principal vantagens a disponibilização gratuita de um serviço de alojamento, de manutenção e backups do sistema. Perante estas vantagens, os SDIPL prontamente decidiram enviar a sua candidatura ao SARI. Com sua aceitação da candidatura, o projecto do repositório do IPL tornou-se realidade em poucos meses. Em Agosto de 2009, o IC-Online entrou em produção e, desde essa data, tem-se apostado na sua divulgação e na angariação de docentes que estejam disponíveis para depositar os seus documentos.

Em termos de envolvimento institucional, nomeadamente de docentes e investigadores, a novidade da ligação do repositório à B-ON e a consequente promoção nacional e internacional dos seus artigos e da própria instituição, animou a comunidade académica que, progressivamente, tem enviado a sua produção científica para integrar o IC-ONLINE.

No que concerne à estruturação do Repositório em comunidades e colecções, optou-se por uma estrutura simples e não hierarquizada, tendo sido criada apenas uma comunidade designada IPL e várias colecções, correspondentes a tipologias documentais. A opção por esta estrutura foi tomada, não só para facilitar e desburocratizar o processo de auto-depósito e validação de documentos, mas também porque a filosofia do IPL, desde a reorganização de serviços em 2007, tem sido a de união de esforços e de não segmentação dos serviços / unidades orgânicas.

Nesta fase, a divulgação do Repositório junto da comunidade académica foi efectuada recorrendo a:

- Envio de e-mail à comunidade académica a solicitar a colaboração mediante o envio de documentos para o Repositório;
- Divulgação do repositório na página inicial do portal dos SDIPL;
- Colocação do logo “Estamos no RCAAP” nos portais do IPL e dos SDIPL;
- Divulgação do Repositório e projecto RCAAP nas sessões de formação B-ON realizadas pelos SDIPL;

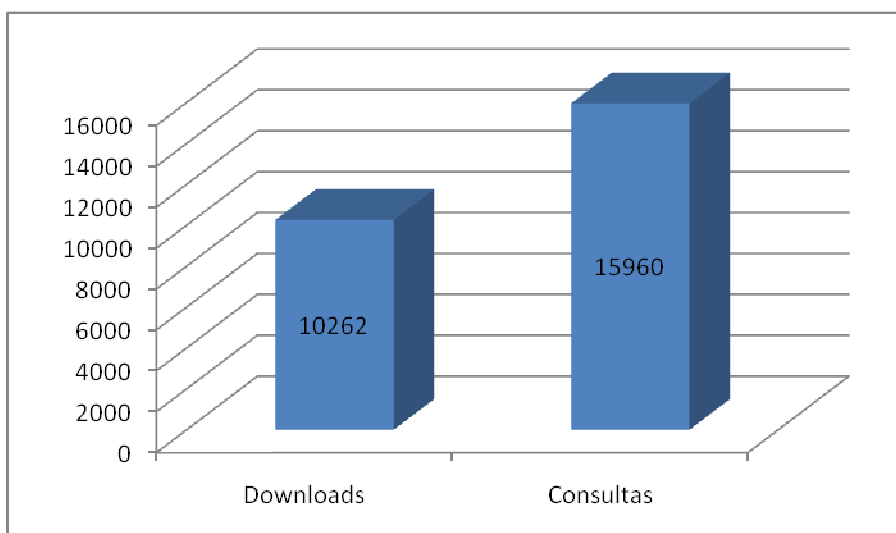
- Envio de e-mail aos docentes que enviaram documentos para o Repositório com a informação que os documentos já estão disponíveis na B-ON (através do RCAAP);
- Publicação de uma notícia na revista Politécnica sobre o Repositório e a participação no projecto RCAAP.

Embora um número elevado de docentes do IPL se encontrem numa fase especialmente difícil, de conclusão de Doutoramentos, conseguimos angariar até ao momento 144 documentos para o IC-Online. Nesta primeira fase, optou-se pelo depósito mediado, sendo a mediação efectuada por elementos dos SDIPL.

Os conteúdos estão distribuídos da seguinte forma:

Colecção	Nº de documentos
Comunicações em conferências e congressos internacionais	53
Artigos em revistas internacionais	28
Working papers	19
Comunicações em conferências e congressos nacionais	14
Dissertações de Mestrado	11
Trabalhos académicos	7
Artigos em revistas nacionais	6
Teses de Doutoramento	5
Livros	1
TOTAL	144

Apesar de estar em produção há apenas alguns meses, o IC-Online apresenta já um número significativo de downloads e consultas:



A principal meta alcançada foi o facto de o IC-Online se ter tornado uma realidade, após três anos de trabalho. E, agora, novos desafios se colocam, nomeadamente manter a colaboração dos docentes que já depositaram no Repositório; angariar a colaboração de novos docentes; conseguir que a maioria dos depósitos passe a ser auto-depósitos e conseguir que o IPL defina formalmente uma política de auto-arquivo. A instituição está agora a iniciar uma nova fase, com a tomada de posse de um novo Presidente em Novembro, pelo que, este afigura-se como um momento oportuno para iniciar uma série de acções de sensibilização e divulgação do Repositório. Assim, no primeiro semestre de 2010 prevemos realizar as seguintes acções:

- Realizar uma sessão informativa para chefias (Presidência do IPL e Direcções das Escolas e de Unidades de Investigação);
- Sensibilizar a Presidência do IPL para a importância do estabelecimento de uma política de auto-arquivo;
- Realizar sessões informativas dirigidas a docentes em todos os *Campi* do IPL, nas quais será fomentado o auto-arquivo;
- Continuar a divulgar o Repositório nas sessões de formação B-ON, EndNote, e outras, realizadas pelos SDIPL;
- Publicação de artigos sobre o Repositório na imprensa local e regional.

Apesar de o IC-Online estar em produção há apenas alguns meses, o balanço é extremamente positivo, pois além do repositório já ter alcançado visibilidade na comunidade IPL, o facto de termos integrado o SARI afirmou-se como uma excelente opção, que nos permitiu concentrar todos os esforços na gestão e divulgação do Repositório.